

Nota de Leitura: SANTANA, Bianca. Quando me descobri negra. Ilustração Mateu Velasco. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2015. 96 p.

Regina Estima*

* (São Paulo, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura, Ação Comunitária – Cenpec, São Paulo-SP, Brasil)



Com sensibilidade e firmeza, a autora nos conduz ao universo das pessoas de origem negra que, no Brasil, desde a tenra idade, experimentam situações dúbias de afirmação da identidade que ajudam a compor o racismo à brasileira.

Portadora de uma linguagem ágil e visceral, a autora vai desvelando com lucidez as diferentes facetas do racismo que permeiam desde as relações familiares, principalmente nas famílias miscigenadas, em que há uma variedade de tonalidades de pele, tipos de cabelos e traços físicos, até as relações sociais mais amplas, coalhadas de estigmas, preconceitos e discriminações.

Como afirmou Djamila Ribeiro, pesquisadora na área de filosofia política e feminista, na contracapa deste livro, “Bianca, ao falar de si, fala de nós”, já que são verdadeiros os seus relatos que expressam cada situação que viveu, os relatos colhidos de outras pessoas na mesma condição e os sentimentos expressos pelos personagens que criou.

“Tenho 30 anos, mas sou negra há dez. Antes, era morena.” Com essa afirmação, a autora acentua de forma contundente o processo de fortalecimento da identidade e de consciência que ocorreu em sua trajetória, e que ocorre com muitos de nós, negros brasileiros: um caminho cheio de meandros, com descobertas inicialmente doloridas, mas depois libertadoras.

Livro de fácil leitura graças à linguagem precisa e à ilustração primorosa. São narrativas carregadas de fatos ultrajantes, comentários impiedosos, apelidos e posturas ardilosas, que ainda hoje permeiam grande parte de nossas relações sociais. Sua leitura permite uma reflexão profunda sobre a cultura do racismo brasileiro e dá elementos para que se desnaturalizem os fatos relatados.

SOBRE A AUTORA:

Regina Estima é mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de São Paulo. Atua como consultora em projetos do Cenpec.

E-mail: estimaregina@gmail.com